

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**METODOLOGIAS ATIVAS E LUDICIDADE COMO FACILITADORAS DO
APRENDIZADO DA CRIANÇA: Relato de experiência**

Josélia Honório TORRES¹, Francisco Lucas Silva de LIMA², Maria do Socorro
Barbosa MACEDO³.

¹ Aluna do curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL;
joseliatorres@alunos.uneal.edu.br;

² Aluno do curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas –
UNEAL; francisco.lima.2021@alunos.uneal.edu.br;

³ Professora orientadora do curso de Pedagogia na Universidade Estadual de
Alagoas – UNEAL; socorro.macedo@uneal.edu.br.

RESUMO: As metodologias ativas no processo de aprendizagem, se configuram como caminhos metodológicos que propendem colocar o(a) estudante como protagonista central de seu processo de aprendizagem, enquanto o professor, cumpre seu papel de mediador, desenvolvendo formas de engajar todos os sujeitos para que participem dessa ação. As metodologias por sua vez, podem ser classificadas como cooperativas ou colaborativas, porém seu objetivo final é o mesmo para ambas as classificações: facilitar a aprendizagem ativa (LOVATO, MICHELOTTI, DA SILVA LORETO; 2018). Nesse debate emerge a ludicidade, que se coloca atualmente como um campo conceitual atravessado por múltiplos contributos da ciência, dada a capacidade operativa que permite a criança e outras etapas geracionais, o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas e sócio emocionais de forma plena; estando elas em sala de aula e/ou fora dela, de modo prazeroso e significativo (BARCELAR, 2009). Isto é possível quando as experiências se consubstanciam por meio de jogos, brinquedos e/ou brincadeiras (MORAIS, 2019), que podem ser somadas as metodologias ativas, mas também podem ser desenvolvidas separadamente. Com esses conceitos em foco, e desenvolvidas separadamente, o objetivo deste relato de experiência propõe discorrer a respeito de práticas de ensino realizadas no Programa de Iniciação à Docência (PIBID), e Programa de Residência Pedagógica (PRP) vivenciadas no mês de junho de dois mil e vinte e três. Para tanto, a metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa participante, de carácter qualitativo, efetuada em duas escolas situadas no município de Santana do Ipanema – AL. Dado ao exposto, é possível observar que ninguém consegue aprender algo se não houver motivação/mobilização para tal. Durante as observações e participação

no processo de aproximação com o chão da escola, depreende-se que a utilização de práticas sustentadas nos princípios metodológicos elencados, assumem consideravelmente um potente lugar na construção coletiva do conhecimento. Em se tratando das crianças, objeto de nossa pesquisa, é substancialmente nas trocas de saberes interculturais e intergeracionais na escola, que produzem de maneira efetiva e criadora as culturas infantis naquele lugar. Resulta dessa experiência a compreensão de que ao utilizar recursos que produzem curiosidade, participação e autonomia de forma prazerosa, os processos de ensinar e de aprender são fomentados numa perspectiva singular e ao mesmo tempo, multidimensional do conhecimento.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ludicidade. Residência pedagógica. PIBID.